

XI SIMPÓSIO DE RECURSOS HÍDRICOS DO NORDESTE

TÍTULO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

*Clayton Christian Guedes da Silva*¹; *Alcione Paz Almeida Anastácio*; ² *Augusto Francisco da Silva Neto*³

RESUMO – Os processos de diferenciação técnica e econômica entre as unidades de produção agropecuária constituem-se em uma das principais características da agricultura, o que lhe confere uma alta complexidade. Tal complexidade precisa ser devidamente considerada quando se pretende estudar o desenvolvimento da agricultura e da pecuária visando à proposição de alternativas que possam ampliar as possibilidades de reprodução social dos agricultores, bem como extrair diretrizes para a geração de programas e projetos de desenvolvimento local. É indispensável, portanto, estudar as realidades agrícolas e pecuárias de um modo sistêmico e dinâmico, dando especial atenção às interações locais, procurando elucidar suas origens e efeitos, para alcançar um acúmulo suficientemente aprofundado de conhecimento sobre as trajetórias de desenvolvimento rural.

ABSTRACT– The processes of differentiation between the technical and economic agricultural production units are in one of the main characteristics of agriculture, which gives a high complexity. This complexity needs to be properly considered in studying the development of agriculture and livestock in order to propose alternatives that can extend the possibilities of social reproduction of the farmers and to draw guidelines for the generation of programs and local development projects. It is therefore essential to study the realities of farming and ranching in a systemic and dynamic, with particular attention to local interactions, seeking to elucidate their origins and effects, to achieve an accumulation sufficient depth of knowledge about the trajectories of rural development.

Palavras-Chave – Agropecuária; Cariri Ocidental; Desenvolvimento Rural.

INTRODUÇÃO

Dadas as condições da região Semiárida, do Cariri Ocidental Paraibano, os agricultores e pecuaristas familiares têm que utilizar os recursos naturais mais intensamente, uma vez que não encontram, na maioria dos casos, outra forma de obtenção de renda que possa garantir uma qualidade digna de subsistência para suas famílias

As principais formas de utilização dos recursos naturais são: o uso dos recursos florestais da caatinga como matriz energética (carvão e lenha), madeira para construção de cercas e para comercialização em forma de estacas e moirões, como fonte alimentar para os animais e uso do solo e dos recursos hídricos para a produção agrícola e pecuária de subsistência com um pequeno excedente para comercializa.

1) Tecnolando em Gestão Ambiental pelo IFPB – Campus: João Pessoa, 83 8777-2701, clayton.gestao@gmail.com

2) Tecnolanda em Gestão Ambiental pelo IFPB – Campus: João Pessoa, 83 87962722, pazalcione25@hotmail.com

A agricultura familiar no Cariri Ocidental Paraibano convive, ao longo de sua história, com condições endofoclimáticas que limitam a produção agrícola e, sobretudo, a recuperação dos recursos naturais, uma vez degradados. Entretanto ela tem se mantido ao longo dos anos, o que evidencia a sua importância, sobretudo, para a população rural que vive na região.

No contexto do semiárido paraibano, mais precisamente no Cariri Ocidental, com uma série de limitações naturais como a falta de chuvas regulares e sua má distribuição e a produção agrícola dar-se de forma pouco intensiva em dois ambientes naturais: o ambiente de sequeiro e o ambiente que margeia os cursos temporários de águas.

No ambiente de sequeiro a produção agrícola baseia-se no cultivo de poucas culturas cruciais para a alimentação da família e facilmente comercializáveis (feijão e milho). No referido ambiente, o manejo consiste, geralmente, em sistemas pouco diversificados, na derrubada e queima da vegetação nativa, de baixa incorporação de tecnologia e com poucos cuidados com o meio ambiente.

Nos ambientes próximos aos cursos d'água, onde estão localizados os melhores solos da região (neossolos flúvicos), são cultivadas culturas destinadas à alimentação humana, principalmente para a comercialização, como a cultura do tomate, pimentão entre outras, como também a cultura de forrageiras para alimentação animal. O manejo adotado neste ambiente difere um pouco do ambiente de sequeiro, pois uma vez desmatado, são utilizados de forma contínua, com mecanização agrícola não recomendada para a região, insumos químicos (fertilizantes e inseticidas), muitas das vezes não recomendados pelo receituário agrônomo, e em algumas situações com sistemas de irrigação sem técnica nem controle de vazão hídrica, ocasionando erosão e salinização do solo. Nestes ambientes toda cobertura vegetal ciliar já fora totalmente destruída, mesmo contrariando orientações legais.

Os sistemas primitivos de produção adotados pelos agricultores desta região, refletem as potencialidades e limitações socioambientais intrínsecas de cada espaço, bem como a história local e das pessoas que os adotam. No entanto, o manejo adotado nos estabelecimentos rurais sem nenhuma prática conservacionista, contribui para a degradação dos recursos naturais tornando inviáveis os sistemas de produção adotados, requerendo uma mudança para a prática de uma agricultura que vise à conservação e/ou a recuperação da fertilidade do solo e da biodiversidade, ou seja, práticas sustentáveis de produção.

É neste contexto que as comunidades de agricultores, na maioria familiares, estão inseridas, praticando um modelo de desenvolvimento agrário tradicional, centralizado em técnicas rudimentares sem nenhuma técnica de conservação dos recursos naturais, às vezes também utilizando as técnicas preconizadas pela revolução verde, adubos e inseticidas químicos, hoje não

mais recomendados, tendo em vista o impacto ambiental provocado por estes. Estas práticas predatórias propiciaram um desgaste dos recursos ambientais, gerando diminuição da capacidade produtiva do solo, poluição e assoreamento do Rio Paraíba, além dos desastres ambientais como desertificação, erosão e inundações.

O uso de práticas conservacionistas que promovam a sustentabilidade em seus vários aspectos tem que urgentemente ser implantadas nas comunidades rurícolas. Entretanto, a sua difusão é limitada, principalmente em decorrência da resistência dos agricultores à mudança, os quais seguem os costumes tradicionais sem nenhuma preocupação com a qualidade do solo e dos produtos advindos destas práticas, gerando um passivo ambiental cada vez maior a cada ano que passa.

A introdução de consórcios agroecológicos diversificados, equilibrando na mesma área a produção alimentar, a produção comercial, principalmente a irrigada e preservação da qualidade ambiental, surge como uma iniciativa particularmente oportuna neste contexto.

Seria oportuno encarar o problema ambiental exposto da seguinte forma: formação dos agricultores em bases agroecológicas de manejo e produção; instalação de áreas experimentais para testar técnicas de conservação ambiental de forma participativa; produção e plantio de mudas de espécies vegetais locais consideradas raras e que são importantes para a agricultura familiar, como o umbuzeiro; além da elaboração de um plano de manejo da vegetação nativa com vista a recuperar as áreas degradadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

A área de execução da nossa pesquisa de trabalho, corresponde ao território do Cariri Ocidental - PB abrangendo uma área de 1.281,459 Km², composta por 04 municípios: Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé.

A população total do território de estudo é de 24.930 habitantes, dos quais 7.175 vivem na área rural destes municípios.

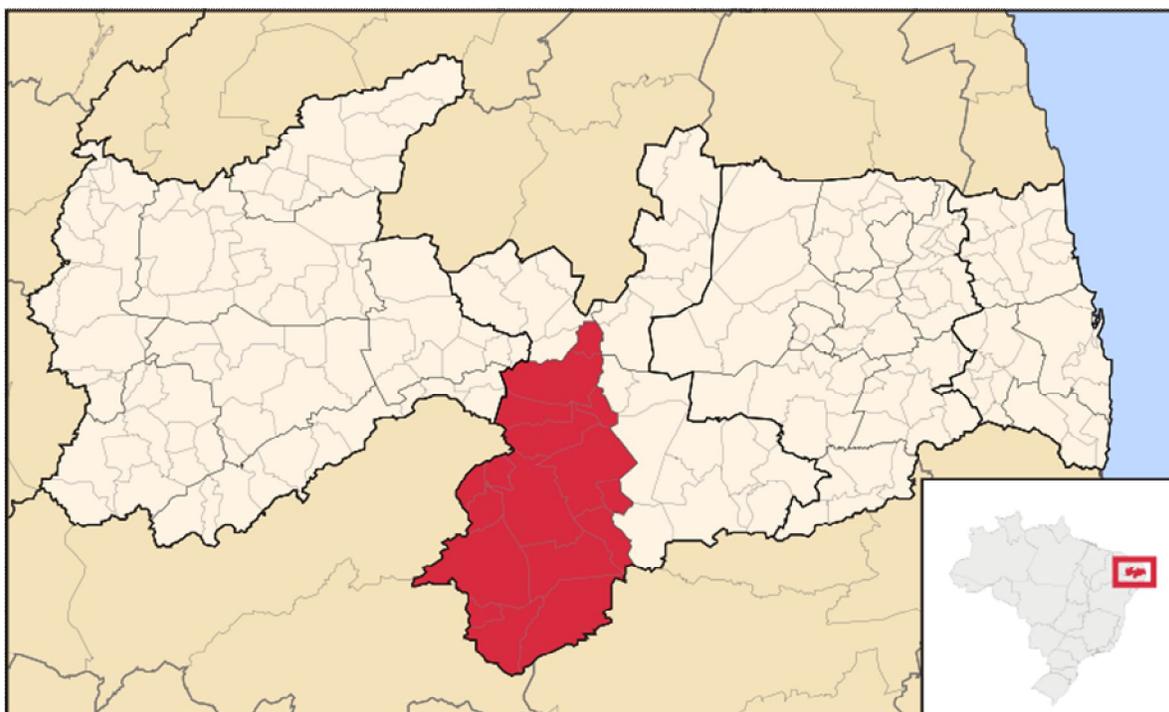


Figura 1 – Mapa do Estado da Paraíba – localização do Cariri Ocidental

METODOLOGIA

O universo da investigação comparativa com a finalidade da produção de resultados em torno das intervenções possíveis e necessárias, segundo a temática da redução e prevenção dos riscos dos desastres ENOS com a produção de feijão na região, tem como ponto de partida a estruturação de uma visão comparativa regional, com o enfoque principal centrado no processo de construção social dos riscos.

As informações sobre o Semiárido permitem sua integração aos dados estatísticos que revelam os indicadores sócio-econômicos e ambientais da região, criando uma maior dinâmica destes estudos, a exemplo dos trabalhos desenvolvidos Silva Neto & Barbosa (1996), Maskrey (1998), Barbosa et al. (1999), Cândido (2000), Araújo (2002), Moraes Neto (2003) e Silva Neto (2004), para a determinação da dinâmica no processo da (des)construção social dos riscos a desastres ENOS.

No desenvolvimento deste trabalho, destacam-se a utilização os seguintes materiais:

- Pesquisa na internet;
- Consultas a livros e publicações referentes ao assunto e a região de estudo, além de mapas destacando aspectos regionais e temáticos da área de estudo;
- Visitas ao IBGE;
- Reuniões para discussão do tema.

RESULTADOS

O cariri paraibano é um reflexo do Semiárido em geral, tanto em termos de problemas, provenientes da ocorrência das secas e das desigualdades sociais, como também, no que se refere a

trajetória da intervenção pública. A partir da criação do Departamento Nacional de Combate às Secas – DNOCS e depois com os vários projetos que tiveram como objetivo o desenvolvimento regional pela Superintendência de Planejamento do Nordeste – SUDENE – .A criação da SUDENE representou também a intensificação das políticas públicas no Nordeste e a região firmou-se como vitrine de programas de desenvolvimento e modernização, com enfoque para inserção da agricultura nos moldes tecnológicos e modernizantes da Revolução Verde no qual os agricultores eram orientados para a formação de um empresariado agrícola (SABOURIN e CARON, 2003).

Os municípios em estudo, no caso (Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé) estão inseridos nessa realidade experimentada a partir da década de 1990 onde pôde ser caracterizada por uma reformulação dos modelos de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento, com o reconhecimento dos limites e problemas nos discursos dos programas de políticas públicas do passado. Essas novas estratégias de atuação do poder público ampliam as atribuições da sociedade civil e dos governos locais, além do princípio de sustentabilidade unido ao desenvolvimento, no qual é válido o exemplo na região do Cariri paraibano (BURSTYN, 2003). Nessa reelaboração dos programas governamentais foi articulado um conjunto diversificado de políticas que propunha um novo projeto de desenvolvimento para o Semiárido brasileiro com base no incentivo ao desenvolvimento, diversificação e modernização da pecuária na região, sendo os agricultores familiares privilegiados como público alvo e a atividade produtiva legitimada, por um discurso com viés ambiental, que aparece fortemente associado à idéia de “sustentabilidade” e “convivência com o Semiárido”.

Com base nos gráficos gerados a partir dos dados adquiridos no banco de dados SIDRA do IBGE (ver gráfico 01, 02 e 03), e dos dados do PRONAF relativos ao intervalo ao período que vai de 2000 à 2010 visualizamos o diálogo entre escalas espaciais diferentes, ou seja, os impactos e resultados de ações e políticas elaboradas, no nível do governo federal sobre a atividade pecuária nos territórios e nos municípios. Observamos que no ano de 2000 ocorreu uma produção razoável de milho e feijão tendo um forte decréscimo em 2001 verificando-se um aumento considerável de 2002 a 2009 e decaindo um pouco em 2010, no entanto a produção de algodão teve seu ápice na produção entre os anos de 2002 a 2005 voltando a decair nos anos seguintes.

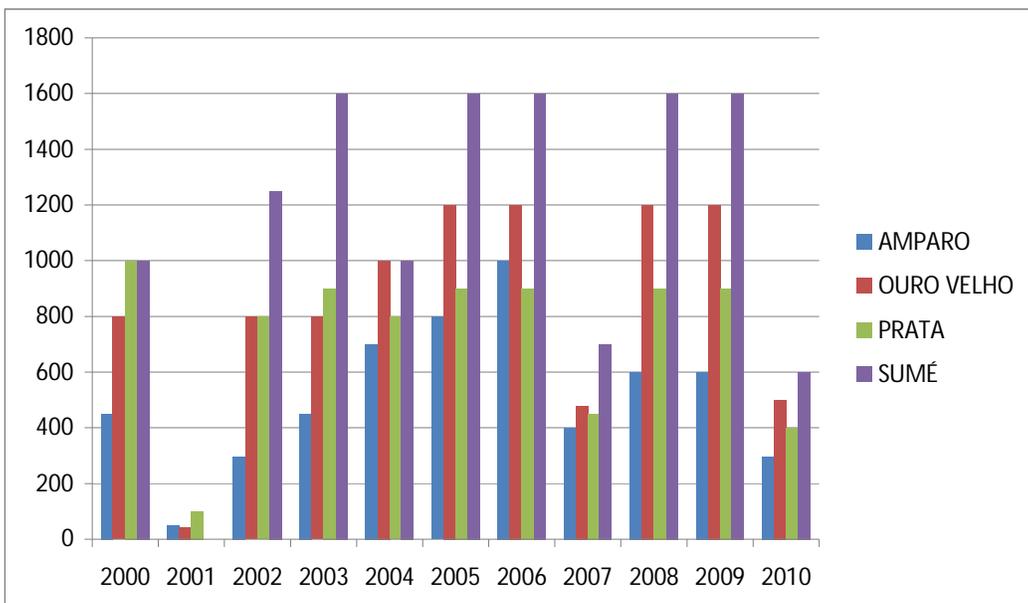


Figura 2 – Evolução na produção de milho nos municípios de Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé no período de 2000 a 2010.

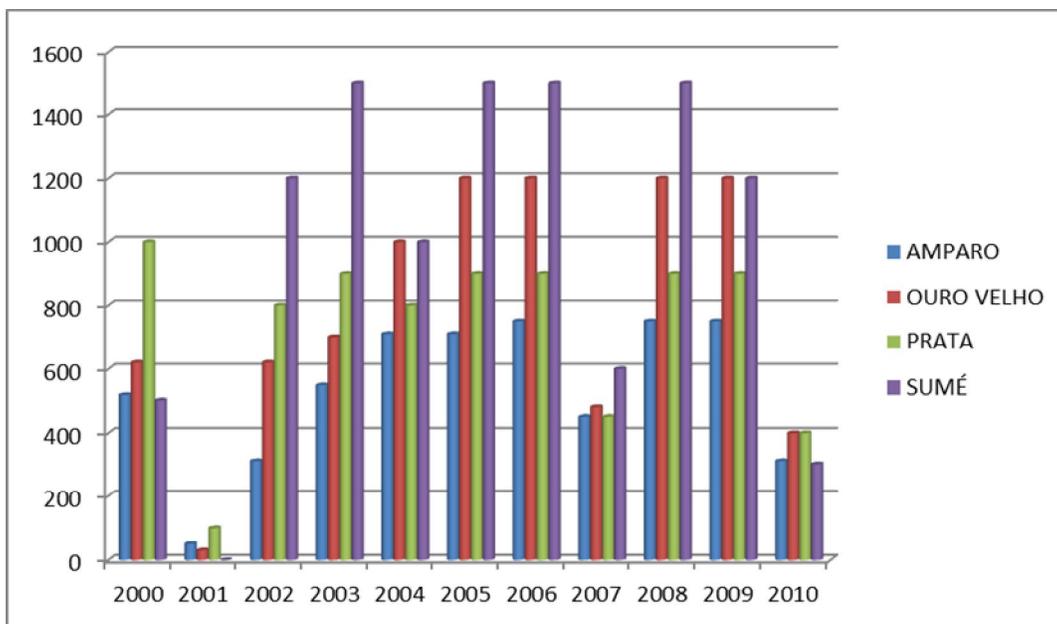


Figura 3 – Evolução na produção de feijão nos municípios de Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé no período de 2000 a 2010.

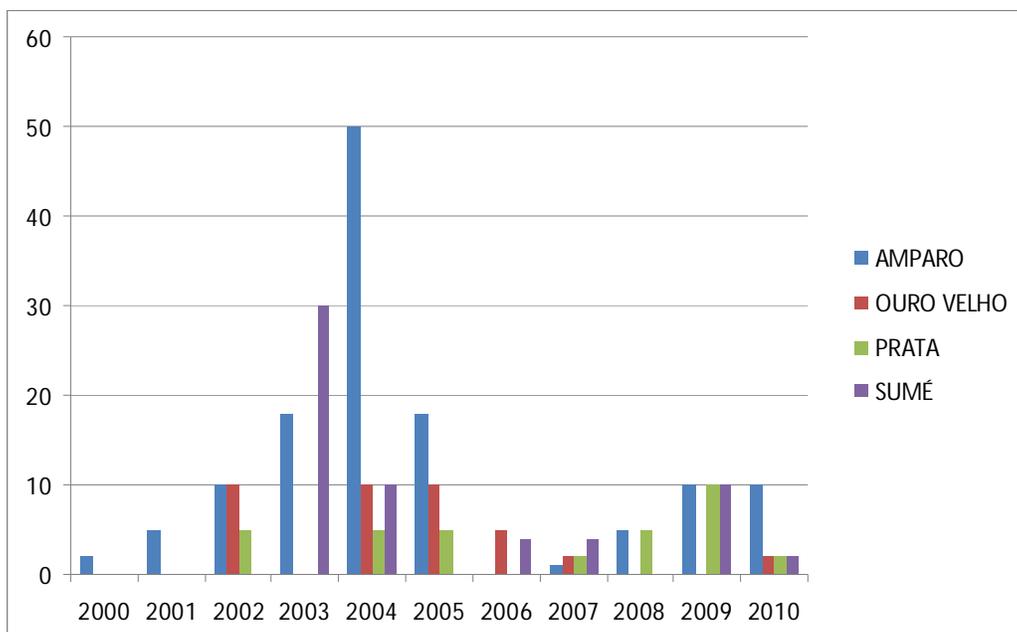


Figura 4 – Evolução na produção de algodão nos municípios de Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé no período de 2000 a 2010.

A caprinocultura é um setor importante na atividade pecuária, pois além de ser um dos expoentes nos investimentos do PRONAF (46,4% do total) tem sua defesa e estímulo nos documentos institucionais, voltado principalmente para a produção de leite dentro de uma articulação entre os pequenos produtores e o ambiente institucional, via SEBRAE, na figura dos Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs). Os gráficos (04, 05 e 06) abaixo revelam a evolução da pecuária nos municípios em estudo com um aumento da produção de bovinos principalmente nos anos de 2005 á 2010. Na criação de caprinos nota-se que 2001 e 2003 foram os melhores anos mantendo uma média com pequenas oscilações nos anos seguintes. Quanto à criação de ovinos verifica-se que o aumento foi mais acentuado de 2008 a 2010.

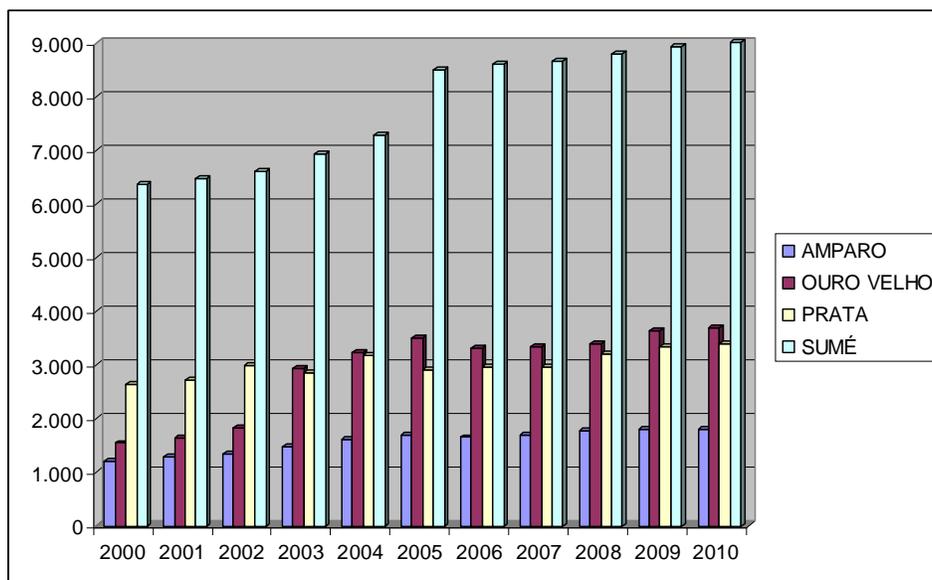


Figura 5 – Evolução da criação de bovinos nos municípios de Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé no período de 2000 a 2010.

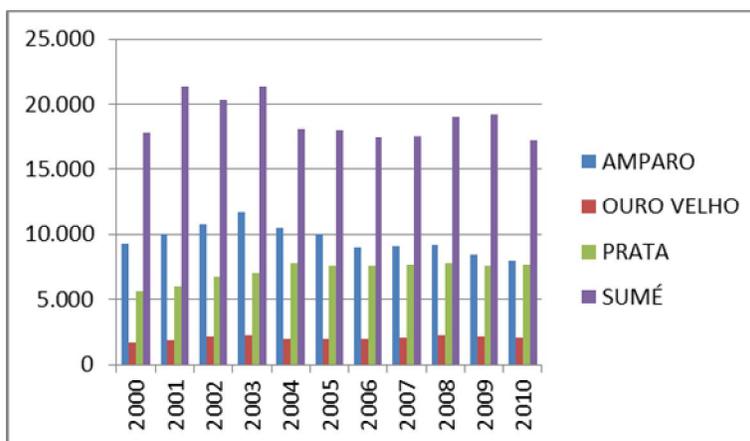


Figura 6 – Evolução da criação de caprinos nos municípios de Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé no período de 2000 a 2010.

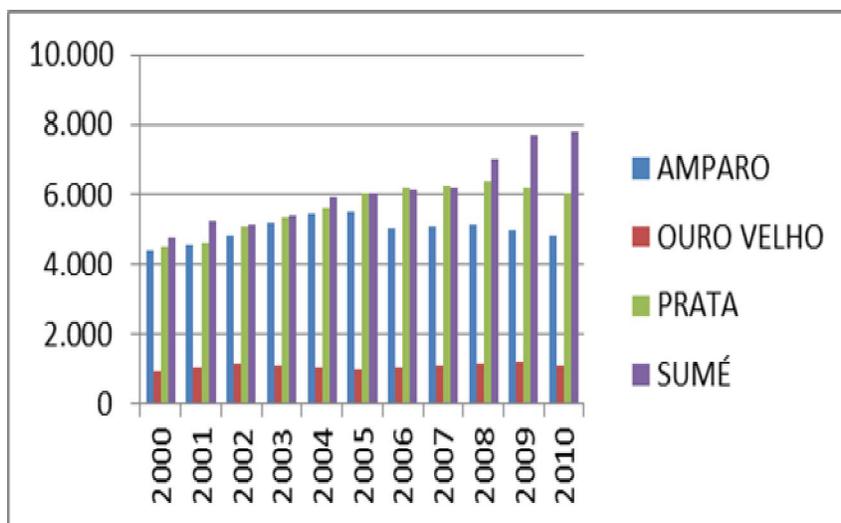


Figura 7 – Evolução da criação de ovinos nos municípios de Amparo, Ouro Velho, Prata e Sumé no período de 2000 a 2010.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Alexandre Eduardo de. 2002. **Construção Social dos Riscos e Degradação Ambiental: Município de Souza, um estudo de caso**. UFPB-CCT/DEAg. Campina Grande-PB. 122p + anexos. (Tese de Mestrado).

BARBOSA, M. P.; NETO, AUGUSTO F. da Silva. 1995. **Las Vulnerabilidades y mitigaciones de la Región del Alto Río Sucuru: Un pequeño relato**. Desastres y Sociedad – Revista Semestral de la Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres en América Latina (LA RED). Año 3, n.5. Julio-diciembre 1995. p.109.

CANDIDO, Humberto G.. 2000. **Avaliação da Degradação Ambiental de Parte do Seridó Paraibano**. UFPB-CCT-DEAg. Campina Grande-Paraíba. 185 P. (Tese de Mestrado). Fevereiro.

COSTA, R.G.; ALMEIDA, C.C.; PIMENTA FILHO, E.C.; et al. **Caracterização do sistema de produção produção caprino e ovino na região Semi-árida do estado da Paraíba, Brasil**. Archivos de Zootecnia (Universidad de Córdoba), v. 57, p. 195-205, 2008.

Disponível em: <<http://www.funceme.br/beta/funceme/demet/nino.htm>>.

Disponível em: <<http://www.geocities.com/Augusta/7135/indexelnino.htm>> .

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. SIDRA.

Disponível em < <http://www.sidra.ibge.gov.br/>>.

_____. *Pesquisa Pecuária Municipal (1974-2008). SIDRA. Disponível em*
< <http://www.sidra.ibge.gov.br/>>.

MASKREY, Andrew. (compilador). 1993. **Los Desastres No Son Naturales**. LA RED: Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres en América Latina. ITDG: Intermediate Technology Development Group. Colombia.

NASCIMENTO, S.S.; ALVES, J.J.A. Eco climatologia do cariri paraibano. Revista Geográfica Acadêmica, v.2, n.3, p.28-41, 2008.

NETO, Augusto Francisco da Silva. 2004. **Estudo das Vulnerabilidades Agro- Ambientais Frente aos Eventos ENOS e a Construção Social dos Riscos em Municípios do Cariri-Occidental – Paraíba: Uma Análise Comparativa**. UFCG-CCT/Doutorado Temático em Recursos Naturais. Campina Grande - PB. 194 pags. + Anexos. (Tese de Doutorado).

NETO, João Miguel Morais. 2003. **Gestão de Riscos a Desastres ENOS (El Niño Oscilação Sul) no Semi-Árido Paraibano: Uma Análise Comparativa**. UFPB-CCT/Doutorado Temático em Recursos Naturais. Campina Grande-PB. 174p + anexos. (Tese de Doutorado).

SEBRAE/PB. Capacitação de agentes de desenvolvimento rural (ADRs) para a caprinovinocultura. João Pessoa. 2003.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus João Pessoa – PB pela oportunidade do trabalho. Ao meu orientador o Professor Augusto Neto pela confiança de ter me dado este trabalho. A Coordenação de Pesquisa e Extensão pelo suporte e pela força, pois, mesmo na greve consegui executar atividades do meu trabalho lá, agradeço em especial a Professora Tânia Maria de Andrade. A Pró-reitoria de Pesquisa Pós Graduação - PRPIPG. A minha companheira de trabalho Alcione Paz.